

61 USO DO 2,4-D AMINA PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM CA-
NA-DE-AÇÚCAR, COM APLICAÇÃO EM PRÉ-EMERGÊNCIA NA ÉPOCA SECA.
L.S.P. Cruz*, M.E.I. Luco**, P.M. Magalhães** e A. Alves***.
*IAC-Campinas, SP. **Dow Produtos Químicos Ltda-São Paulo, SP.
***Destilaria Ponte Preta-Chavantes, SP.

Foi conduzido um experimento no município de Ipaçu, SP, em solo com textura argilosa, com 2,8% de matéria orgânica. Avaliou-se a interação do 2,4-D amina com herbicidas residuais em cana-de-açúcar (var. NA 56-79), aplicados na época da seca, definindo a dosagem mais eficiente. Comparou-se também a atividade do 2,4-D com uma mistura de 2,4-D e picloran. Além da eficiência procurou-se conhecer ainda os efeitos dos herbicidas testados sobre as plantas da cultura. O delineamento estatístico empregado foi o de blocos ao acaso, com 17 tratamentos e quatro repetições. Os herbicidas testados, com as respectivas dosagens, em kg/ha foram: 2,4-D amina a 1,675; 2,4-D amina + picloran a 0,900 + 0,563; tebuthiuron a 0,640; 0,800 e 0,960; terbacil a 0,480; 0,640 e 0,800; além das misturas destes nas dosagens menores com o 2,4-D amina e o 2,4-D amina + picloran. A aplicação, em pré-emergência, foi feita com pulverizador costal de precisão, dotado de barra com dois bicos de jato plano 11003, pressão de 2,8 kg/cm² e consumo de calda correspondente a 400 l/ha. Foram realizadas avaliações mensais da porcentagem de controle das plantas daninhas e de sintomas de intoxicação nas plantas da cultura, até 150 dias após a aplicação dos herbicidas. As principais plantas daninhas foram: capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*), apaga-fogo (*Alternanthera ficoidea*) e picão-preto (*Bidens pilosa*). Os resultados obtidos mostraram ter havido semelhança de período de controle entre o 2,4-D e o 2,4-D + picloran, quando aplicados isolados, tendo aumentado para 2,4-D + picloran quando usado em mistura com os outros residuais. Não houve diferenças entre os tratamentos para o controle do capim-marmelada. As misturas de

2,4-D ou 2,4-D + picloram com tebuthiuron ou com terbacil, nas me
nores dosagens, foram superiores aos tratamentos isolados em suas
maiores dosagens para o controle do apaga-fogo e do picão-preto. Não
foram observados quaisquer sintomas de intoxicação na parte aérea
das plantas de cana-de-açúcar até 150 dias, quando deu-se por en
cerrado o experimento.